



Variação na composição da dieta de machos e fêmeas de toninhas (*Pontoporia blainvillei*) no litoral norte catarinense, sul do Brasil

Lopes Deniele L. R.¹, Cunha Suelen M. B.², Paitach Renan¹, **Cremer Marta Jussara**³. ¹Laboratório de Ecologia e Conservação de Tetrápodes Marinhos e Costeiros, Universidade da Região de Joinville, São Francisco do Sul, BR. ²Laboratório de Ecologia Humana e Etnobiologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, BR. ³Clências Biológicas, Universidade da Região de Joinville. (Sponsored by Programa Petrobras Socioambiental)

Variações na dieta de uma espécie podem estar relacionadas às características biológicas, como gênero, faixa etária e tamanho do indivíduo, e refletem a maneira como os indivíduos utilizam seu habitat, tendo consequências para conservação e o manejo. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência de variações no hábito alimentar de machos e fêmeas da toninha. Foi analisado o conteúdo estomacal de 19 indivíduos (9 fêmeas e 10 machos) encontrados mortos no período de novembro de 2015 e agosto de 2016 pelo Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) entre Itapoá (26°07'S) e Araquari (26°34'S), Santa Catarina, sul do Brasil. As carcaças foram necropsiadas e o conteúdo estomacal foi lavado individualmente em água corrente sobre um jogo de peneiras com malhas de 2mm, 1mm e 500µm. O comprimento médio dos animais analisados foi de 113,15cm para machos e 119,67cm para fêmeas. Para a identificação dos teleósteos foram utilizados otólitos *sagitta* e para os cefalópodes foi apenas considerada a presença e/ou ausência de bicos. A dieta dos machos foi composta por 11 espécies de teleósteos, sendo os mais relevantes *Stellifer rastrifer* (IIR=41,10%), *Pellona harroweri* (IIR=25,63%) e *Isopisthus parvipinnis* (IIR=19,72%). As fêmeas consumiram um maior número de espécies (17), sendo as mais importantes *Paralonchurus brasiliensis* (IIR=19,74%), *I. parvipinnis* (IIR=18,80%) e *Stellifer* sp. (IIR=14,54%); *I. parvipinnis* foi a única espécie presente na dieta de ambos os sexos. Somente *Cynoscion leiarchus*, presente no conteúdo dos machos, estava ausente nas fêmeas, enquanto que estas consumiram 7 espécies de teleósteos que não compunham a dieta dos machos: *Engraulis anchoita*, *Cynoscion jamaicensis*, *Menticirrhus americanus*, *Cynoscion guatucupa*, *Ulaema lefroyi*, *Micropogonias furnieri* e *Conodon nobilis*. Com relação ao consumo de cefalópodes, os bicos córneos estavam presentes na dieta de 5 machos e 7 fêmeas. Isso denota variações de gênero no uso de recursos e indica que as fêmeas têm uma dieta mais diversificada do que os machos, o que pode estar associado ao seu ciclo de vida, com necessidades nutricionais diferenciadas. A análise da dieta considerando o sexo do animal é importante para compreender as relações tróficas e necessidades de habitat da espécie.

Programa Petrobras Socioambiental